

Surge Hilário Silva

4 — 3 — 1960

"(...) O irmão a que nos referimos e sobre o qual o nosso prezado Jordão te escreveu está muito moço (refiro-me mais à mocidade do espírito que do corpo). Abracei-o e ouvi-o, notando que está presentemente numa onda boa, mas pareceu-me árvore ainda muito verde para produzir, já, já... Enfim, está no Evangelho e na experiência diária de todos nós que para Deus tudo é possível. (...)

(...) Recebi cópia da carta-autorização dada para a publicação do "Voltei", em espanhol, e achei ótima a tua medida. Não acredites possa me agastar com qualquer providência que venhas a adotar, quanto aos livros de nossos Benfeitores. Sei que ages e te conduzes só para o bem da Causa e sinto nisso o maior descanso. Será uma realização admirável estender a obra da FEB, através dos países sul-americanos ou, aliás, nos países de raiz espanhola. (...)

Por falar nisso, o nosso Ismael, por um amigo de Belo Horizonte, deu-me a conhecer "Agenda Cristiana", tradução de "Agenda Cristã", de André Luiz, em espanhol, pelo nosso companheiro de ideal, Dr. Cristóforo Postigli-

ni. Ficarei contente e reconhecido, se puderes conseguir para mim cinco exemplares, quando chegarem à FEB.

(...) Ainda sobre os livros de nossos Amigos Espirituais e este teu pobre criado, devo dizer-te que, ao aproximar-me do meio século de existência na atualidade, é um grande sossego para mim saber que todos os livros deles, entregues à FEB, estão carinhosamente amparados. Saber que a desencarnação pode chegar para mim, de um instante para outro, e que o teu pulso amigo e firme, com os nossos irmãos da FEB, está sustentando o trabalho deles, é uma grande felicidade em meu coração. Podes, assim, acerca desses assuntos, agir como melhor entenderes. O que fizeres está bem feito.

(...) Quanto ao livro do nosso Hilário (Hilário Silva), vamos ver se recebemos alguns contos novos dele para substituir os mais fracos, logo que julgues conveniente. Em todo caso, nosso Hilário é estreante. Pedimos ao teu critério apontar-nos tudo o que seja necessário fazer, não só no trabalho dele como em outros. Primeiro, a Obra Espírita e sabemos que deste à Obra Espírita o teu próprio coração. (...)"

Novamente Chico evidencia a sua confiança nas medidas adotadas por Wantuil de Freitas.

Diz-se tranqüilo por saber que toda a obra dos Amigos Espirituais, entregue à FEB, está resguardada.

Na parte final, Chico refere-se a um novo autor: Hilário Silva. Curiosamente percebe-se que o médium parece estar ajudando, intercedendo por ele.

Hilário Silva, que também foi médico na sua última encarnação, aparece pela primeira vez junto de André Luiz no livro "Entre a Terra e o Céu" e permanece ao lado deste nas outras duas obras seguintes: "Nos Domínios da Mediunidade" e "Ação e Reação".

É preciso assinalar, contudo, que após o livro "Evangelho em Casa", de Meimei, mencionado na carta anterior, Chico psicografa um importante livro: "Religião dos Espíritos" (1960), o primeiro da série em que Emmanuel comenta as obras básicas da Codificação.

Convém ainda ressaltar, nos comentários finais, o entrosamento entre Chico e Wantuil, que já é do nosso conhecimento. Wantuil acha fracos alguns contos de Hilário Silva e Chico promete consultar o Espírito a fim de que sejam substituídos ou melhorados.

Essa liberdade de consulta e entendimento entre os encarnados e os Espíritos transmite-nos uma grande lição.

Se houvesse, da parte de Chico Xavier e dos Espíritos que o assessoram, quaisquer laivos de melindres às críticas, qualquer tipo de agastamento à menor objeção ao estudo e análise das mensagens, ficaria evidenciada a real natureza de seus propósitos, dos seus interesses, e é lógico que tais Espíritos não pertenceriam à categoria de Espíritos Superiores. Mas, o que se observa é exatamente o contrário: o entendimento de ambos os lados, a liberdade de opinar, a aceitação pelos Espíritos das observações feitas pelos encarnados, tudo em alto nível de respeito mútuo e todos visando ao fim comum de servir à Doutrina Espírita, este ideal maior, a bandeira pela qual todos trabalham.

«Almas em Desfile»

30 — 9 — 1960

"(...) Nosso caro Waldo escrever-te-á em breves dias e então enviará as explicações que pedes para alguns dos tópicos de "Almas em Desfile". Ouviremos o nosso caro Hilário e dar-te-emos os esclarecimentos. A história da página 96 está faltando um pequeno trecho. O Dr. Lameira trazia um calo arruinado que sofrera intervenção cirúrgica e estava sentado à espera de um automóvel. Estava impossibilitado de caminhar.

Ficamos confortados com a tua opinião, acerca do "Almas em Desfile". Nosso Hilário escreveu-o com muito amor. Deus o abençoe nessa sementeira de devotamento à nossa Causa.

A tua palavra sobre o projeto "Diretrizes e Bases da Educação" nos encorajou de algum modo. O assunto tem agitado imensamente nossos meios espíritas e temos todos receio de mais ampla perseguição religiosa, embora velada, em nossos estabelecimentos de ensino. (...)

Recebemos também o "Vocabulário...", do nosso caro Dr. Roberto Macedo, o que muito nos alegrou. Muito reconhecidos à tua gentileza e ao distinto trabalho dele.

Aguardaremos com muito carinho e interesse o trabalho do Zêus, em "Reformador", de outubro próximo.